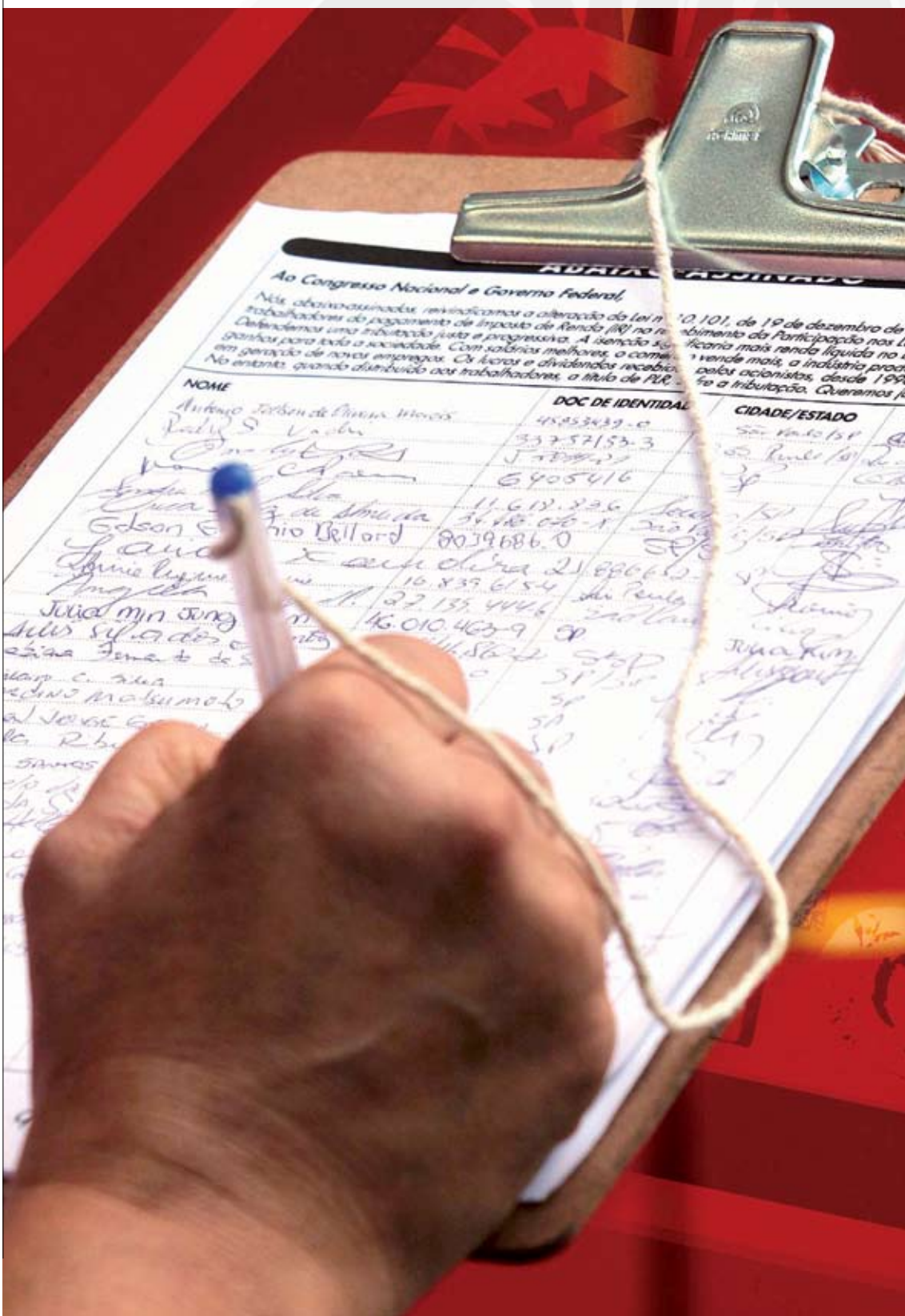


PLR SEM IR:

ÚLTIMOS DIAS PARA ADERIR



No próximo dia 1º, abaixo-assinado que reivindica fim da cobrança do imposto no valor recebido pelos trabalhadores será entregue ao Governo Federal

Acabar com a cobrança do imposto de renda na PLR recebido pelos trabalhadores é mais um passo para promover justiça fiscal no Brasil. Com esse objetivo, bancários, metalúrgicos e químicos estão em campanha, recolhendo assinaturas para alterar a Lei nº 10.101, que trata desse tema.

O objetivo é reunir 200 mil adesões. Para mais pessoas participarem, o prazo que seria encerrado nesta sexta-feira 18 foi prorrogado para o próximo dia 23.

As assinaturas serão entregues ao Governo Federal no dia 1º de dezembro, em audiência com os ministros Guido Mantega, da Fazenda, e Gilberto Carvalho, da Secretaria Geral da Presidência. Participarão também os deputados federais Ricardo Berzoini e Vicentinho (ambos do PT-SP) que têm projetos de lei que tratam dessa isenção.

Mobilização – Os bancários estão convocados a se mobilizar e reunir o máximo de assinaturas possível. O formulário do abaixo-assinado pode ser acessado no site do Sindicato (www.spbancarios.com.br) e qualquer pessoa pode participar. Basta ter mais de 18 anos, fornecer nome, número do documento de identidade e informar a cidade onde reside. Depois de reunidas as assinaturas, é só entregar o documento em qualquer regional do Sindicato ou a um dirigente sindical.

“Precisamos avançar rumo a uma reforma tributária que torne mais justa a cobrança de impostos no Brasil, cobrando mais de quem ganha mais. Hoje, o trabalhador é que paga mais, seja por intermédio da tributação na fonte, no salário, seja via taxas que recaem sobre o consumo. Os mais ricos, que têm grandes patrimônios estão devendo à sociedade”, explica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Mudar a lógica dos impostos no nosso país é fundamental para avançarmos ainda mais do que avançamos nos últimos anos, rumo a uma sociedade mais justa e igualitária”, completa a dirigente sindical, lembrando que familiares e amigos também podem aderir ao abaixo-assinado. “A isenção beneficiará toda a sociedade, com mais dinheiro circulando e fortalecendo a economia.”

MARCIO



AO LEITOR

Trabalhadores merecem PLR livre de imposto

Uma semana. Esse é prazo que você tem para aderir ao abaixo-assinado que reivindica a alteração da Lei nº 10.101 para isentar os trabalhadores do desconto do imposto de renda no recebimento da Participação nos Lucros e Resultados.

A mobilização para o recolhimento de assinaturas foi prorrogado até a quarta 23 e, para ampliarmos a coleta, é imprescindível envolver familiares e amigos. Afinal, essa é uma campanha para todos os trabalhadores.

O Sindicato, que encabeça essa atividade com químicos e metalúrgicos, aposta que iniciativas como essa podem contribuir para aumentar a renda dos trabalhadores e promover mais justiça tributária.

As assinaturas serão entregues no dia 1º de dezembro, em Brasília, ao ministro da Fazenda, Guido Mantega, ao ministro da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, e aos deputados federais Ricardo Berzoini e Vicentinho, ambos do PT-SP.

Nesse momento sua participação é essencial. Quanto mais assinaturas reunirmos maior será a pressão na luta por mais essa conquista.

Os trabalhadores, responsáveis pelo lucro das empresas, não podem ser penalizados ao receber sua PLR. Por isso, convocamos todos a aderir à campanha, ajudando a pressionar o Congresso Nacional a acabar com essa injustiça.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Presidenta: Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Elenice Santos e Marcelo Santos.
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). **Edição Geral:** Cláudia Motta.
Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. **Tiragem:** 100.000 exemplares.
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. **Regionais:**
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Norma será substituída

Após pressão dos empregados, direção do banco revoga CI 099/2011

O sistema de metas não mais será vinculado à compensação dos dias da greve. O compromisso foi firmado pela Caixa em negociação com os representantes dos empregados na sexta 11.

A revogação dos efeitos da CI 099/2011, que vinculava a compensação dos dias parados ao AvGestão e ao AvMatriz, era uma das principais reivindicações dos empregados que atribuíam a medida a uma retaliação aos grevistas. “Deixamos claro que a compensação, assegurada em acordo, determina a realização de até duas horas extras por dia, de segunda a sexta, exceto feriados, até 15 de dezembro e sem qualquer desconto. Qualquer medida que não siga essa redação é um desrespeito ao acordo e não será tolerada”, afirma a dirigente sindical Jackeline Machado, destacando que a empresa fará a redação de outro comunicado, tornando sem efeito a vinculação.

Na reunião foi reivindicada a compensação para o dia a mais de greve em Porto Alegre (RS) e em Belém (PA). A empresa manteve sua posição de descontar o dia 18 de outubro dessas bases sindicais.

Ret/PV – A Caixa informou que a transferência de empregados para as filiais começa dia 21. Haverá apenas uma mudança de vinculação, ou seja, quem estiver lotado em agência passará a vincular-se a uma filial. A medida, que prevê a criação de 524 cargos de supervisores, não reduzirá os postos de trabalho. Além disso, os tesoureiros não serão afetados com as mudanças, sem risco de perda salarial ou de função para quem migrar para a Giret.

Saúde – Na reunião foi informado que, desde 16 de novembro, está em funcionamento sistema centralizado para consulta pelas Gipes nos casos de aquisição de

próteses, órteses e materiais especiais utilizados pelo beneficiário titular e dependentes diretos.

O banco informou ainda que, desde 1º de novembro, o Saúde Caixa cobre procedimentos com cirurgia refratária (miopia, astigmatismo e hipermetropia), teste de reflexo vermelho para aplicação integral para aquisição e implantação de DIU, entre outros.

Outros pontos discutidos foram a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para aposentados, saúde, fim do assédio moral, avaliadores de penhor e a Participação nos Lucros e Resultados.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/noticia.asp?c=18662



Dirigentes sindicais cobram revogação de CI

BANCO DO BRASIL

Denúncias para OIT e MPT

Direção da empresa utiliza práticas antissindicais contra grevistas

No Banco do Brasil, a Diretoria de Distribuição São Paulo (Disap) e alguns departamentos como o Centro de Serviços de Logística (CSL) estão extravasando os limites previstos para compensação de dias de greve, praticando política antissindical.

A Disap expôs nomes de funcionários e as horas de greve a compensar, configurando assédio moral, além de violar outra cláusula da CCT, que proíbe os bancos de divulgar ranking individual de resultados de empregados.

No CSL, as queixas apontam

para a gerência da unidade, onde o gestor Leonel Prado, que já havia sido denunciado em assembleia durante a greve por assédio moral, agora estaria ameaçando quem não realizar duas horas extras todos os dias até 15 de dezembro, quando o saldo será extinto.

“Já denunciamos o BB à Organização Internacional do Trabalho (OIT) e ao Ministério Público do Trabalho (MPT) por práticas antissindicais. Vamos denunciar mais esses abusos e questionaremos o instituto Great Place to Work por dar ao banco o prêmio de Melhores

Empresas para Trabalhar 2010, sem levar em conta de que se trata de uma direção de empresa com essas práticas”, afirma Ernesto Izumi, diretor executivo do Sindicato. “A diretoria do BB quer punir a livre manifestação dos funcionários que, devido à intransigência dos bancos e do governo, apelaram para a última e efetiva força de pressão que é a greve. A mobilização conquistou avanços para todos, inclusive o formato de compensação dos dias da greve que tem de ser respeitado e sem assédio moral aos trabalhadores”, completa o dirigente.

ITAÚ UNIBANCO

Bancários devem reagir às demissões

Sindicato vai intensificar mobilização, como protesto desta quarta, em defesa do emprego

O Sindicato paralisou uma das principais concentrações do Itaú: o edifício Patriarca, no centro da capital. O ato, na quarta 16, foi em resposta às 62 demissões na segunda 11, que atingiram trabalhadores da Unidade de Suporte Jurídico, inclusive pessoas com deficiência.

De acordo com funcionários, o processo foi cruel. Grupos eram informados em reuniões que estavam sendo dispensados por conta de uma reestruturação. Muitos foram às lágrimas. Outros passaram mal. “Eles nem sequer puderam usar o centro de realocação. Um absurdo que se contrapõe ao discurso de boa empresa que o Itaú tenta vender aqui e em outros países em que atua

ou pretende atuar”, afirma o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis.

Durante a paralisação, o Itaú marcou reunião com o Sindicato para a própria quarta, na qual afir-

mou que se limitaria a estudar casos onde funcionários não poderiam ser demitidos, como lesionados ou que estavam iniciando férias. “Não aceitamos essa postura e deixamos

claro que ampliaremos a mobilização com protestos e denunciando aos organismos internacionais – inclusive onde o banco busca certificações – as práticas antissindicais e as demissões apenas para economizar com salários”, destaca o dirigente.

Injustificável – Outro ponto levantado pelo Sindicato é o atual cenário do Itaú: pelo segundo ano consecutivo o banco busca certificação pelo Financial Times pelas melhores políticas e práticas de sustentabilidade do setor financeiro. “A única explicação que temos é que a empresa está sem comando”, completa Daniel.



Protesto contra demissões no Patriarca

FINANCIÁRIOS

Acordo coletivo já está assinado

Pagamento da antecipação da PLR deve sair até dia 25 e diferenças com salário de dezembro

A federação das financeiras (Fenacrefi) e os representantes dos financeiros assinaram a renovação do acordo coletivo nesta sexta 11, encerrando as negociações da Campanha Salarial 2011.

Com isso as empresas têm até dez dias para creditar a antecipação da PLR no valor de R\$ 960, que corresponderá a 60% da par-

cela fixa. Os reajustes nos salários e verbas são retroativos a 1º de junho, data-base dos financeiros, e serão acertados na folha de pagamento de dezembro. Já as diferenças apuradas no mesmo período, relativas às cestas alimentares e refeição, serão pagas até 2 de dezembro. O restante da PLR deverá ser creditada até 28

de fevereiro de 2012.

“Além do aumento real nos salários e nos pisos de 1,5% e 4,3%, respectivamente, os trabalhadores também conseguiram incluir no acordo cláusula que, condicionada à adesão das financeiras, estabelece instrumento de combate ao assédio moral, semelhante ao dos bancários”, explica

Raquel Kacelnikas, secretária-geral do Sindicato.

A proposta das financeiras estabelece reajuste de 8% nos salários, gratificações e verbas, e de 11% no piso, além da PLR de 90% do salário mais R\$ 1.600. Os trabalhadores aprovaram a proposta durante assembleia realizada em 7 de novembro, no Sindicato.

SANTANDER

Sindicato cobra negociação do aditivo

Trabalhadores querem renovação do acordo e do Programa de Participação nos Resultados

Até agora o Santander não respondeu às cartas enviadas pelos representantes dos bancários, cobrando a abertura do processo de negociações para a renovação com avanços do acordo aditivo à convenção coletiva dos bancários e do acordo do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS). Os documentos foram enviados em 20 de outubro e 7 de novembro e a pauta específica de reivindicações, no dia 30 de agosto.

Diante do silêncio da direção do banco espanhol, as entidades realizam nesta quinta-feira 17, reunião ampliada da Comissão de Organização dos Empregados (COE). O objetivo é discutir a falta de diálogo e definir formas de pressão para abrir negociações.

Também será organizada a mobilização no Brasil para a jornada continental de lutas dos trabalhadores do Santander, que a UNI América Finanças promove de 21 a 27 de novembro.

ELEIÇÃO PARA A CABESP



Os candidatos Mario Raia, para diretor financeiro, Carmen Meireles, Conselho de Usuários, e Wagner Cabanal, diretor administrativo, têm o apoio do Sindicato na eleição que vai até 21 de novembro. Leia mais em www.spbancarios.com.br/noticia.asp?c=18635.

MAIS

ELEIÇÕES NA CASSI

Os funcionários da ativa do estado de São Paulo, interessados em concorrer à representação no Conselho de Usuários da Cassi, têm até 10h desta sexta-feira 18 para se manifestar. Inscrições na sede da Cassi SP ou via mensagens eletrônicas para fabiana.peireira@cassi.com.br, com cópia para saude.sp@cassi.com.br, contendo no título e no corpo da mensagem Eleições no Conselho de Usuários da Cassi SP, manifestação de interesse do associado, nome, matrícula na Cassi, email, endereço, bairro, CEP, telefone e um breve currículo de até cinco linhas. As eleições ocorrerão em 24 de novembro durante a VI Conferência de Saúde da Cassi SP. Leia mais: www.spbancarios.com.br/bh.asp?c=18653.

PORTA NO BRADESCO

Foi preciso uma tragédia para que o Bradesco cedesse às pressões do Sindicato e concordasse em instalar a porta giratória em uma de suas agências, na Avenida Água Fria, recente palco de um violento assalto que deixou um suspeito morto, uma gerente e um vigilante feridos. A direção do banco informou que a entrega e instalação da porta de segurança deve ocorrer no próximo dia 28.

CIPA ITAÚ CAB

Os bancários do Itaú Unibanco do Centro Administrativo Brigadeiro escolhem os representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) neste dia 17, último dia de eleição. O Sindicato apoia três bancárias: Rosali Ferreira dos Santos, Vera Lucia Leme e Rita de Cássia Pais.

TELEBANCO SANTA CECÍLIA

Esta quinta-feira 17 também é o dia em que os bancários do Bradesco Telebanco Santa Cecília definem seu candidato à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato apoia Débora Napolitano, nº 7, que tem o compromisso de defender os direitos dos empregados junto à direção do banco. Todos os funcionários têm direito à voto, mas só podem votar em um candidato.

PROGRAMA-SE

Sertanejo Universitário nesta sexta no Café

O sertanejo universitário tem espaço garantido nesta sexta 18, no palco do Grêmio Recreativo Café dos Bancários com a dupla Gean e Emerson. O show começa às 20h. O Café funciona de segunda a sexta, das 17h às 23h, no tradicional Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413).

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Esta é a última semana para os bancários se inscreverem para o CPA 20 que tem início no dia 21 na Unidade Osasco (Rua Castelo Branco, 150). As aulas serão realizadas de segunda a sexta, das 19h às 22h45. Sindicalizados pagam R\$ 480, e os demais, R\$ 1.000. No dia 5 de dezembro está previsto o CPA 10 na Unidade Centro (Rua São Bento, 413), com aulas de segunda a sexta, das 19h às 22h30. Público em geral paga R\$ 720; associados, R\$ 360. Mais informações pelo 3188-5200.

SÃO THOMÉ

Os bancários sindicalizados têm desconto em viagem para São Thomé das Letras (MG), marcada para sexta 25. O pacote inclui café da manhã, almoço e hospedagem na Pousada dos Sonhos, além de passeios em cachoeiras e roteiros noturnos. O valor à vista é de R\$ 360 e pode ser parcelado em três vezes. O ônibus sairá às 19h da estação Barra Funda do metrô, com retorno no domingo 27, às 16h. Mais informações com Celso pelo 2909-2828.

TEATRO DA CUT

O grupo de teatro da CUT está em cartaz com a peça *Esse é o seu Problema*, de Harold Pinter. Com direção de Celso Frateschi, a peça estreia no dia 18, mas poderá ser conferida gratuitamente pelo público a partir do dia 19 até 4 de dezembro. As sessões acontecerão às sextas e aos sábados às 21h e aos domingos às 20h no Teatro Ágora (Rua Rui Barbosa, 672, Bela Vista). Mais informações e convites com Juliana pelo 2108-9242.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Cortejo e debate no site marcam mês

Discriminação, preconceito e lutas históricas contra o racismo em destaque nas ruas do Centro

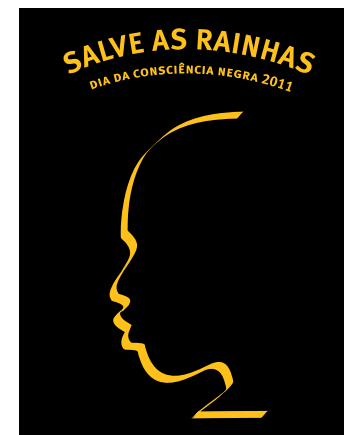
Para marcar o mês da consciência negra e lembrar personagens históricos da luta contra o racismo, os bancários saem em cortejo pelas ruas do centro velho de São Paulo. O evento, que chega neste ano à 11ª edição, será realizado nesta quinta-feira 17 a partir do meio-dia.

Serão lembradas personalidades como Oxum (Orixá que rege o ano de 2011 e representa a riqueza, a fartura e as águas dos rios), a sambista Dona Ivone Lara, que aos 90 anos de idade se-

rá tema do enredo da Escola de Samba Império Serrano, e Luiza Mahin, uma das líderes da Revolta dos Malês, contra a escravidão e a intolerância religiosa, há mais de 170 anos.

A caminhada parte do Edifício Martinelli, sede do Sindicato (Rua São Bento, 413), ao som dos atabaques da escola de samba Tom Maior e do cantor René Sobral. O cortejo termina na Igreja Nossa Senhora dos Homens Pretos, no Largo do Paissandu, com a tradicional missa afro.

MB em Debate – A discriminação do negro no mercado de trabalho e a luta contra o racismo serão os temas do *Momento Bancário em Debate* que vai ao ar pelo www.spbancarios.com.br também nesta quinta, a partir das 19h. O programa conduzido pela presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira, contará com a participação de Júlio Cesar dos Santos, diretor do Sindicato, e Deise Recoaro, secretária de Políticas Sociais da Contraf/CUT.



TERCEIRIZAÇÃO

Fórum contra a precarização no dia 17

Iniciativa alerta sociedade e reúne sindicatos, acadêmicos, procuradores e juizes do trabalho

A capital federal será palco de um ato contra a terceirização que precariza o trabalho. Centrais, sindicatos e confederações de trabalhadores, entidades acadêmicas, procuradores e juizes do trabalho lançam nesta quinta-feira 17, em Brasília, o Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização.

O objetivo é alertar a sociedade para o embate que vem sendo travado no Congresso sobre a

regulamentação da terceirização, e o perigo que a aprovação de projetos como o substitutivo ao PL 4330/2007, de Sandro Mabel (PMDB-GO), representa ao país. O substitutivo, que amplia a possibilidade de terceirização pelas empresas, será votado no próximo dia 23 pela Comissão Especial da Câmara sobre terceirização.

Além das entidades representantes dos trabalhadores, como a CUT e a CTB, o Fórum já conta

com a participação da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), do Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho (Cesit) da Unicamp, do Dieese e do Movimento Democracia Direta (MDD).

“É importante que a sociedade se dê conta de que a ampliação da terceirização representa prejuízos para os trabalhadores, para clientes e para a economia do país”, alerta a diretora executiva do Sin-

dicato Ana Tércia Sanches.

No setor financeiro, acrescenta, “a terceirização vem reduzindo a categoria bancária e ameaçando o poder de organização dos trabalhadores”, ressalta Ana Tércia, convidando os bancários a engrossarem a luta e assinarem o Manifesto em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização, no endereço: www.peticaopublica.com.br/?pi=P2011N16145.

OSASCO

Acesso à Castello será mantido

CCR queria restringir acesso de 10 mil veículos diários ao local e forçar pagamento de pedágio

Após muitas reuniões e manifestações de bancários, moradores e trabalhadores de Osasco e região, a Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR Via Oeste) decidiu não fechar o acesso da área da Petrobras à Rodovia Castello Branco, por onde passam cerca de 10 mil veículos por dia. A notícia foi divulgada por meio de nota na última quinta 10.

Segundo o dirigente sindical Valdir Fernandes, o Tafarel, líder do movimento Rodoanel Livre, no local, de acordo com a nota, será construída uma rotatória, o que ele acha que vai funcionar momentaneamente.

“Resolveram tomar essa atitude para esperar a poeira baixar, já que a população e os bancários estão de olho

no movimento da CCR e do governo em relação a tudo que possa gerar custo para quem utiliza esse acesso

para encurtar caminho”, afirma. O dirigente ressalta que a Castello é a principal via de ligação entre São Paulo e a região oeste do estado.

Em protesto na última sexta 11, cerca de 300 pessoas munidas de faixas e bandeiras exigiam o não fechamento do acesso da Petrobras. “Isso mostra que a população está de olho e não concorda com a atitude da CCR e do governo contra muitos trabalhadores, inclusive bancários que trabalham em Osasco, Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi e outros municípios da região”, finaliza Tafarel.



Protesto valeu: acesso não será fechado